

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ,
REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 2019**

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Claudia Maria Lima Werner e Ericksson Rocha e Almendra.

Representantes Docentes

Antonio Mac Dowell de Figueiredo, Aquilino Senra Martinez, Breno Pinheiro Jacob, Diogo Antonio Tschoeke, Fernando Alves Rochinha, Francisco Thiago Sacramento Aragão.

Representantes dos Programas

Alberto Claudio Habert, Alexandre Salem Szklo, Cristiano Piacsek Borges, Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Fernando Augusto Noronha Castro Pinto, João Carlos dos Santos Basílio, Jurandir Nadal, Laura Silvia Bahiense da Silva Leite, Nilson Costa Roberty, Roberto dos Santos Bartholo Junior, Susana Beatriz Vinzon.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

André Salviano, Izolinda Clemente da Silva, Paulo Roberto de Jesus Menezes, Roberto Calvet, Sonia Conceição Malvar Castelo Branco.

Representantes Discentes

Daniel Tinôco Campos Neto, Giovanna Carneiro Ronzé Pedreira, Vitor Duarte Lage.

Ausência Justificada:

Julio d'Assunção e Victoria Ottoni

Início: 9h20min

Local – CT – Bloco G – Sala 122

Inclusão de item extra na pauta: Homologação da banca examinadora do concurso para Professor Adjunto A no PEN. Aprovado por unanimidade.

Aprovação das atas:

Ata da Reunião Ordinária do CD de 04 de junho de 2019. Aprovada por unanimidade.

Ata da Reunião Extraordinária do CD de 18 de junho de 2019. Aprovada com 16 votos favoráveis e 02 abstenções.

Expediente

Sr. Paulo Menezes declarou que o PEMM realizou um evento na última semana e que foi procurado pela Coordenação para obter informações de alguns técnicos em anos anteriores. É de sua opinião que a Direção da COPPE deveria ter mais cuidado com a documentação de anos passados, onde no momento se fala somente em arquivo digital, é um apelo que faz a Direção.

Ordem do Dia

I. Homologações

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão funcional da Classe C I para C II, do Professor João Paulo Bassin, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Tito Livio Moitinho Alves – Professor Titular - COPPE/UFRJ

Profª. Lídia Yokoyama – Professora Associada – EQ/UFRJ
Prof. Luiz Henrique de Almeida – Professor Titular - Membro CAD/COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Prof. Márcio Nele de Souza – Professor Associado – COPPE/UFRJ
Profª Leila Lea Yuan Visconte – Professor Titular – IMA/UFRJ
Profª Verônica Maria de Araujo Calado - Professor Titular – EQ/UFRJ
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão da Classe C II para para C IV do Professor Fábio Souza Toniolo, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Tito Livio Moitinho Alves – Professor Titular - COPPE/UFRJ
Profª Mariana de Mattos Vieira Mello Souza – Professora Associada - EQ/UFRJ
Prof. Luiz Henrique de Almeida – Professor Titular - Membro CAD/COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Prof. Márcio Nele de Souza – Professor Associado – COPPE/UFRJ
Prof. Caetano Moraes – Professor Associado – EQ/UFRJ
Profª Verônica Maria de Araujo Calado – Professor Titular – EQ/UFRJ
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão da Classe D I para D IV do Professor Cristiano Piacsek Borges, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Alberto Claudio Habert – Professor Titular - COPPE/UFRJ
Prof. Ricardo de Andrade Medronho – Professor Titular - EQ/UFRJ
Profª Maria Inês Bruno Tavares – Professor Titular – IMA/UFRJ
Prof. Luiz Henrique de Almeida – Professor Titular - Membro CAD/COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Prof. Frederico Wanderley Tavares – Professor Titular – COPPE/UFRJ
Profª Verônica Maria de Araujo Calado – Professor Titular – EQ/UFRJ
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de promoção para Professor da Classe C IV para D I, período 12/05/2017 a 11/05/2019, do Prof. Edilson Fernandes de Arruda do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade

Homologação do relatório de promoção para Professor da Classe C IV para D I, período 21/11/2015 a 21/11/2017, do Prof. Renato Nascimento Elias do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de promoção para Professor da Classe C IV para D I, período 01/07/2017 a 30/06/2019, do Prof. Amaro Olimpio Pereira Junior do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de promoção para Professor da Classe C IV para D I, período 21/06/2017 a 20/06/2019, do Prof. Andre Frossard Pereira de Lucena do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D I para D II, período 05/12/2016 a 04/12/2018, do Prof. Marco Aurélio dos Santos do Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do enquadramento do Prof. Felix Antoine Claude Mora-Camino para atuar como professor colaborador voluntário na COPPE/UFRJ e professor visitante no PEP/COPPE. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Retirado de pauta. Processo em diligência ao Programa de Engenharia de Produção.

Homologação da criação da turma nº 25 do curso de pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Sistemas Offshore. Coordenador do Curso: José Márcio do Amaral Vasconcellos, do Programa de Engenharia Oceânica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 20 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da criação da turma nº 26 do curso de pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Sistemas Offshore. Coordenador do Curso: José Márcio do Amaral Vasconcellos, do Programa de Engenharia Oceânica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 20 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da banca examinadora para concurso público para Professor Adjunto A do Programa de Engenharia Nuclear, setor de Física de Reatores, COPPE/UFRJ, Edital Nº 1054, de 19 de dezembro de 2018, DOU Nº 249 de 28 de dezembro de 2018:

Membros Titulares

Prof. Su Jian – Professor Titular - COPPE/UFRJ (Presidente)
Prof. Adimir dos Santos – Pesquisador Titular – IPEN
Prof. Antônio Carlos de Abreu Mól – Tecnologista Sênior – IEN
Profª Cláudia Pereira Bezerra Lima – Professora Titular – UFMG
Prof. Ricardo Carvalho de Barros – Professor Associado – IPRJ/UERJ

Membros Suplentes

Prof. Antônio Carlos Marques Alvim – Professor Titular – COPPE/UFRJ
Prof. Celso Marcelo Franklin Lapa – Tecnologista Sênior – IEN
Prof. Roberto David Martinez Garcia - Pesquisador Titular - CTA
Prof. Sergio de Queiroz Bogado Leite – Tecnologista Sênior - CNEN
Prof. Tarcísio Passos Ribeiro de Campos – Professor Titular – UFMG
Relator: Comissão de Ensino. Parecer favorável.

Sr. André Salviano solicitou esclarecimentos, pois a banca examinadora do concurso do PEN entrou na convocação da reunião ordinária do CD de 04 de junho e foi retirado de pauta, e está sendo apresentada nesta reunião.

Profa. Claudia Werner esclareceu que foi detectado que alguns membros da banca examinadora tinham relação de orientação com alguns candidatos inscritos, assim foi substituído os membros e essa banca está totalmente isenta.

Colocado em votação: aprovado com 21 votos favoráveis e 1 abstenção.

II . Indicação da lista tríplice para o Conselho Fiscal da Fundação COPPETEC, referente a escolha do representante da comunidade externa, em substituição ao conselheiro Geraldo Luiz Reis Nunes.

Prof. Watanabe apresentou a lista abaixo, que será submetida ao Conselho de Administração da Fundação COPPETEC:

Fabiana Valéria da Fonseca EQ/UFRJ
Verônica Maria de Araujo Calado – EQ/UFRJ
Claudio José de Araújo Mota – IQ/UFRJ

Colocada em votação foi aprovada por unanimidade.

III. Relato das atividades da Comissão CAPES

Profa. Claudia Werner apresentou o relato da Comissão CAPES, que se encontra em anexo.

Prof. Alexandre Szklo fez uma ponderação ao Conselho em função de ter participado da avaliação das Engenharias III, é meritória essa visão de valorizar a questão da qualidade das publicações, ainda que nas avaliações antigas já havia essa preocupação e devemos levar em consideração que temos programas bastante heterogêneos. Os aspectos qualitativos em um ambiente mais amplo, vão se tornar avaliações subjetivas e personalísticas, deve-se criar avaliações com indicador de qualidade, é muito difícil se fazer uma avaliação qualitativa. Podemos observar na apresentação da Profa. Claudia, que a parte da multidisciplinaridade é convergente em todos os programas, devemos pensar se há necessidade de um qualis, se já existem outros fatores de impacto, de indexação, coisas dessa natureza para podermos abrir mão do qualis. Outra questão a ponderar seria quanto as 5 produções mais relevante que deve ser indicada no relatório, é muito difícil fazer essa escolha para se avaliar.

Prof. Aquilino parabeniza o trabalho feito pela comissão, que traz um retrato da Instituição e apresenta propostas. Declara que deve se ter clareza nos critérios futuro de avaliação. A contribuição dada pela Comissão ao Presidente da CAPES foi excelente, temos que acompanhar e verificar o quanto das sugestões serão incorporadas no futuro processo de avaliação. A avaliação CAPES está esgotada e precisa ser redefinida, não atende a expansão da Pós Graduação no Brasil nas próximas décadas, seus objetivos e finalidades devem ser discutidos e a partir daí estabelecido seus critérios. Senti falta na apresentação da Comissão de conter a Inovação Tecnológica, que tem um papel importante no futuro, é a contribuição para o desenvolvimento tecnológico do país, existem métricas, podemos observar o que está sendo feito internacionalmente e incorporar. Outro ponto, seria a criação de uma comissão permanente, acho fundamental, o preenchimento dos dados para CAPES pelo docente é esporádico, uma comissão teria um papel significativo e a troca de informações entre os coordenadores de preenchimento é importante na preparação do relatório, a comissão também poderia organizar a forma de apresentação, para que os avaliadores tenham maior clareza. É fundamental o planejamento estratégico em qualquer Instituição, para esta avaliação deve-se pensar em planejamento estratégico em curto prazo, depois que passar a avaliação CAPES fazer um planejamento em longo prazo. Também deveríamos solicitar a CAPES um simulador, para saber como está o Programa no momento perante a avaliação, qual o conceito, qual a deficiência etc..... A questão dos egressos tem um papel importante na avaliação, a COPPE deveria fazer um acompanhamento dos egressos. Deve-se cobrar da CAPES o que foi feito até o momento.

Prof. Watanabe declara que a maioria dos programas, coloca como dificuldade a produção com os discentes. Quando o Presidente da CAPES esteve na COPPE, foi entregue um ofício onde era solicitado que se devia medir melhor a qualidade, nós temos que pensar melhor sobre este item. Quanto a evasão temos que olhar melhor os números. Devemos definir melhor o que é inovação. Quanto ao planejamento estratégico, devemos fazer um planejamento e cumprir.

Prof. Eduardo Fairbairn declara que concorda com a fala do Prof. Alexandre Szklo.

Prof. Jurandir Nadal declara a importância de participação de membro da COPPE no processo de avaliação na CAPES. Outro item importante é colocar no Lattes a publicação em congressos, pois muita das vezes é nessas publicações que se encontram os discentes.

Prof. João Carlos Basílio declara que estamos deixando a liderança para outras Universidades, não estamos mais antecipando o futuro. Devemos pensar a frente e saber se vamos nos adaptar a CAPES ou não, o que queremos ser daqui a 50 anos. Devemos pensar em assumir a liderança da Pós Graduação no país, temos que estar propondo, não podemos ser reação e devemos discutir a nossa própria proposta.

Prof. Fernando Rochinha declara que devemos olhar pragmaticamente para avaliação CAPES, para o sistema de financiamento mais avaliação e refletir mais amplamente, devemos ser críticos, é importante ser reativos, mas atualmente somos por demais reativos, o que significa que temos pouca personalidade. Colocando em um contexto mais amplo, a Universidade tem perdido a capacidade de governança, não é só olhar a manutenção do telhado é muito mais que isso, essa governança que é capaz de revolucionar as coisas através de ações transversais, que encontram barreiras difíceis.

Prof. Antônio Figueiredo declara que a avaliação da CAPES é um sistema de ranking e como todo ranking tem objetivos, o da CAPES é muito complexo em si, além da diversidade acadêmica que é intrínseca ao sistema, tem que olhar para diversidade do país em nível de desenvolvimento, para as necessidades do país em nível de formação de professores ou de pessoal graduado para que abasteça o mercado acadêmico e não acadêmico, para a fronteira da ciência, tecnologia e inovação para que o país não se distancie dessa fronteira no mundo e associado a um padrão internacional é como jogar em uma cesta e sair com um ranking que reflita isso tudo, mas isso é obrigação da CAPES. A COPPE é diversa como compreender isso em um sistema. Não podemos pensar que a CAPES vai ser um reflexo da COPPE, ela tem que olhar toda a diversidade da Pós-Graduação no país, e temos que tentar influenciar, o problema é como influenciar. O que já está decidido na CAPES como conceito pelo CTC, muda a cultura da avaliação se for implementado de maneira consciente, cria várias dimensões. A avaliação CAD, a

